

Apresentação

Os temas da cultura brasileira e, principalmente da constituição das identidades que formam grande parte do imaginário literário e histórico nordestino, estão cada vez mais recheados de elementos conceituais, de regionalismos e da própria memória que alimenta a diversidade de interpretações que cada um de nós fazemos quando mergulhamos na riqueza da nossa história cultural. Assim fica fácil apresentar aos leitores mais um número da *Revista Eletrônica de História, Memória & Cultura*. Nesta edição da *Ponta de Lança* apresentamos ao público cinco artigos, uma comunicação de pesquisa e uma resenha que versam sobre temas que vão desde o status conceitual da História Cultural até as memórias construídas/e ou percebidas numa das obras mais eloquentes de Graciliano Ramos.

No primeiro artigo, *Thiago Ansel* apresenta alguns dos momentos históricos nos quais os regimes de representação da favela são tensionados e seu significado produzido, desafiado ou modulado por intervenções de diferentes atores sociais. *A favela e suas luminosidades na História Cultural* abarca as significações da favela, por uma gama ampla de personagens. Um destes é o artista Hélio Oiticica, que tem vida e obra marcadas pelo encontro com o Morro da Mangueira, nos anos 1960.

O texto de *Tatiana Cíntia da Silva* se ocupa em realizar uma crítica literária sobre a imagem do boi como construção de uma narrativa oral no Sertão. A partir do estudo analítico de grandes autores, busca se interpretar como se dá a invenção do boi encantado nas cantigas, contos e imaginários da cultura nordestina.

Já *Verônica Francele Seidel* nos traz uma discussão importante sobre como o regionalismo está presente em grandes obras da literatura brasileira, e como é necessário refletir sobre as particularidades inerentes ao ser humano e seu entorno. Seu texto *As diferentes faces do regional na literatura brasileira* também se constitui numa análise crítica de três autores consagrados: Graciliano Ramos, Clarice Lispector e João Guimarães Rosa.

No texto de *Hericy Andrade Monteiro*, o autor faz uma intensa revisão sobre as obras que versam sobre as guerras no Medievo, sem perder de vista suas significações contemporâneas. Ele nos brinda com outro viés de análise de como o Clero, principalmente da Península Ibérica participava destes conflitos. A proposta analítica do autor baseia-se na atuação do bispo de Santiago de Compostela, Diego Gelmírez na *Historia Compostelana*.

Logo após, *Vagner Silva Ramos Filho* apresenta um debate historiográfico em torno do chamado tempo presente observando como a memória é uma de suas problemáticas centrais. Contextualizando as comemorações ao centenário de nascimento de Virgulino Ferreira da Silva, e percebendo as mudanças de percepções temporais e o fortalecimento de uma cultura da memória que nos possibilita refletir sobre as diferentes representações de Lampião. Seu texto, *Ruminações do cangaço: indagações sobre um “passado que não quer passar” nordestino* retrata a importância da memória na construção da história cultural de um povo.

A seção de comunicação de pesquisa é escrita por *Talita Emily Fontes da Silva* e tem como foco a análise do romance *Viagem: Tchecoslováquia – URSS (1954) de Graciliano Ramos*. O objetivo é examinar e interpretar os trechos da narrativa que envolve este tema, vinculando-os principalmente ao contexto de Propaganda Ideológica no âmbito da Guerra Fria (1947-1989).

Finalmente, a resenha apresentada por *Luciano José Vianna* apresenta o livro *La historia cultural. Un giro historiográfico mundial?* na qual o autor destaca o estado atual da história cultural apresentado em um livro no qual participam diversos investigadores de diferentes países, cada um deles retratando o estado da história cultural em determinada região.

Desejamos a todos uma boa leitura!